

cena política**Site do TSE tumultua pós-eleição em Mauá**

Bastidores políticos de Mauá voltaram a se agitar depois que o site oficial do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) passou a mostrar, no início desta semana, que os 73.558 votos obtidos pelo prefeiturável Atila Jacomussi (União Brasil) no primeiro turno foram anulados e, conseqüentemente, a disputa do segundo deveria ter ocorrido entre o prefeito Marcelo Oliveira (PT), que obteve 93.374 sufrágios, ou 45,13% dos válidos, e o vereador Sargento Simões (PL), que recebeu 21.103 (10,20%). Como se sabe, por ter tido as contas de seus quatro anos como chefe do Executivo rejeitadas, no seu primeiro mandato, entre 2017 e 2020, Atila concorreu *sub judice*, qualificando-se para a segunda rodada de votação, realizada em 27 de outubro, quando perdeu a disputa para o petista. Diante da nova informação, Sargento Simões acionou seus advogados para que o TSE esclareça o imbróglio. Se a resposta mostrar que há fundamento jurídico para que o segundo turno seja anulado, o liberal pretende entrar com processo pedindo que Marcelo não seja diplomado – o que deve ocorrer até 19 de dezembro.

Bastidores**Regionalidade**

Após sinalizar positivamente com a possibilidade de reintegrar São Caetano ao Consórcio Intermunicipal, em recente almoço com os pares, o prefeito eleito Tite Campanella (PL) deu ontem nova mostra de seu compromisso com o congaçamento do Grande ABC. Ao visitar o chefe do Executivo de Ribeirão Pires, o correligionário Guto Volpi, o são-caetanense declarou: "Trocamos experiências de gestão, com foco no fortalecimento da relação entre os municípios, sempre em busca de novas ideias e parcerias para avançarmos juntos".

**Comercial**

E por falar em Tite Campanella, o prefeito eleito compareceu na terça-feira à posse da nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de São Caetano, que seguirá sob o comando de Sergio Tannuri. Ao falar sobre o evento, lembrou que a entidade tem a função de "facilitar a interlocução entre comerciantes e poder público". E declarou que, a partir de 1º de janeiro, as portas de seu gabinete "estarão sempre abertas à Aciscs e também aos nossos comerciantes".

Futuro

Cresce a interlocução entre o presidente estadual do PSDB, o prefeito de Santo André Paulo Serra, e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) com vistas ao pleito de 2026, onde ainda não se sabe se o republicano vai disputar a reeleição ou tentará ser a opção da direita no embate com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que muito provavelmente vai buscar renovar seu mandato. O diálogo pode gerar convite para o tucano integrar o primeiro escalão do governo estadual assim que deixar o cargo no Executivo andreense, em 31 de dezembro.

Preço da democracia

Em sua cruzada para se viabilizar como presidente da Câmara de São Caetano no ano que vem, o atual líder do governo, Gilberto Costa (Progressistas), celebrou ontem o fato de ser "o primeiro vereador eleito (...) a ter as contas eleitorais de 2024 aprovadas". Ele disse que o feito acaba "reforçando sua trajetória exemplar de quase três décadas de vida pública". O legislador gastou – oficialmente – R\$ 106.664,04 em sua campanha pela reeleição. Feitas as contas, cada um de seus 2.900 votos custou R\$ 36,78.

Pé-quente

Marcelo Lima (Podemos), prefeito eleito de São Bernardo, aproveitou o feriado da Consciência Negra para ir à Capital assistir ao jogo do seu Corinthians, na Neo Química Arena, contra o Cruzeiro. O Timão ganhou por 2 a 1 e sepultou de vez o fantasma do rebaixamento no Campeonato Brasileiro. A partir de 1º de janeiro, o corinthiano substitui na principal cadeira do Executivo municipal o palmeirense Orlando Morando (PSDB).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4